



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO - VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, ATENDENDO AO AGENDAMENTO REALIZADO DURANTE A DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA, NO DIA TREZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (13-04-2022).

Ao décimo terceiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às oito horas e vinte e dois minutos, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Maurício Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Edson Agostinho); de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Edson Agostinho; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Ricardo Miranda). De forma presencial, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, para tratar sobre a solicitação do Presidente Ronaldo Bento, que requisitou à Secretaria de Desenvolvimento Social, na pessoa do Secretário Walber, para que faça o mapeamento das famílias que ficarão nas moradias e as que irão sair, juntamente com a Comissão de Obras da Câmara. Nomeou o vereador Manoel Douglas e a vereadora Sônia Azzi e Comissão de Direitos Humanos para acompanhar a solicitação. **Participaram da reunião:** Os vereadores Edson Agostinho, Sônia Azzi, Ediraldo Ramos, José Antunes, Manoel Douglas, o Secretária Municipal de Desenvolvimento e Cidadania Sr. Walber Luiz da Silva, os representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Cidadania, Srs. Andre, Carolina, Cristóvão Gonsaga, os moradores da Travessa São Gonçalo o Sr. Emerson Rolnei Soares Oliveira, a Sra. Alessandra do Carmo Gomes Oliveira, o Sr. Adilson Antonio Silvestre Andrade de Assis, a Sra. Josileide dos Santos e o representante a Secretária de Obras; Sr. Claudiano. **ABERTURA:** o Sr. Walber solicitou a apresentação nominal dos presentes e em seguida entraram na pauta da reunião. Com a palavra, a vereadora Sônia afirma que sua maior preocupação e para com as vidas dos residentes, pois, mesmo com os laudos, liberando a utilização das residências, existe ainda, a possibilidade de desabamento após as próximas temporadas de chuvas, questionou a secretária competente, 'quando serão realizadas as obras?' Ressalta os problemas psicológicos que acometem aqueles que estão passando por esta situação, finaliza afirmando, que a prioridade é a vida dos moradores e acredita que os residentes só voltem para suas casas após o término das reformas. Com a palavra, o Sr. Emerson diz que com a passagem do tempo, as casas aumentam o risco de utilização, desta forma, afirma que a preocupação geral é com a vida. Afirmou que entrou em contato com diversos geólogos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e os mesmos, afirmaram a riscabilidade de habitar o local, como também, falaram sobre a grandiosidade da obra necessária, por fim, acredita que o Executivo está buscando a maneira mais fácil, e solicita um plano de ação e agilidade no procedimento. Solicitou que não seja liberado o retorno dos moradores enquanto esta obra não estiver finalizada. Com a palavra, a vereadora Sonia indaga que é fundamental que se faça a obra, dado ser de grande porte e necessária para a vida do cidadão. Com a palavra, a Sra. Josileide, relata a dificuldade da situação com relação às crianças, e solicita uma posição da prefeitura com relação a data



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

do início das intervenções. Com a palavra, o Vereador José afirma que a análise dos laudos é extremamente necessária para o retorno dos cidadãos para suas residências, declara a necessidade de o Secretário Marcelo estar presente na reunião. Com a palavra, o Sr. Walber afirma que diversos laudos da defesa civil não autorizaram o retorno dos moradores. Prosseguindo, a Sra. Josileide solicita comunicação entre o executivo e os moradores, dado que, em alguns casos foram autorizados os retornos à residência, mas não foram passados detalhes que fizeram esta liberação. Com a palavra, o Sr. Adilson relata que esta situação trouxe diversos problemas psicológicos para sua família, e questionou o porquê das pessoas que os retiram de suas casas, não estão presentes nesta reunião? Em resposta, o Sr. Walber afirma que esta reunião foi marcada pela câmara, e o tema tratado não é este, e por fim, solicitou que a discussão da pauta, para que se possa dar andamento nesta reunião. Dando sequência, o Sr. Adilson diz que as chuvas trouxeram diversos problemas à sua residência, sendo eles, estruturais e a proximidade da residência a um desfiladeiro, que antes, a distância era de oito metros e passaram a ser de dois metros, desta forma, questionou, que a doze anos o processo de retirada e retorno acontecem no bairro, assim, este ano acontecerá novamente, ou possuirá a garantia da sua residência? Com a palavra, o Sr. Cristóvão citou que no momento dos acontecimentos, foi passado pela Defesa Civil, que pediu a retirada dos moradores, e Secretaria de Desenvolvimento Social fizesse o realocamento do pessoal, e na situação, por ser de medida emergencial, não possuíam residência disponíveis no momento, mas tal demanda foi resolvida de maneira rápida. Afirma que tal procedimento foi solicitado pela justiça. Com a palavra, o Sr. Walber esclarece que, por parte da sua secretária, nenhuma família ficará desamparada, pois, está é a sua função, dado que, a assistência social e focada em salvar vidas, relata que no momento existem dezesseis aluguéis emergências vigentes em Mariana, que são realizados por meio do decreto de emergência e possui vigência de três meses, podendo ser prorrogado por mais três meses se necessário. Afirmou que está prorrogação ainda não está acertada, mas garantiu que o Prefeito não irá solicitar o retorno dos residentes enquanto algo não for feito. Citou sobre algumas famílias que ainda não deram entrada por falta de documentação, mas os valores já estão liberados. Relata a dificuldade de encontrar imóveis disponíveis na cidade e finaliza afirmando que tudo que é obrigação de sua secretária já foi realizado. Com a palavra, o Vereador Edson questionou quantas famílias já foram realocadas e quantas já receberam o laudo? Em resposta, o Sr. Walber diz que já foram quatorze famílias e nove já receberam e ainda os laudos restantes estão em produção. Seguindo, o Vereador Edson acredita que a obra necessária é de grande porte, e com relação aos laudos, são de confiança a sua seguridade depende de diversos fatores. Por fim, sugeriu que os moradores apresentem seus comprovantes de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e entrem com uma ação conjunta contra a prefeitura, caso nada seja feito. Com a palavra, o Vereador Edson questionou ao Sr. Claudiano qual a posição Secretaria de Obras com relação ao o que tem de ser feito no bairro? E o Sr. Emerson solicitou que fosse esclarecido como é o processo de locação do imóvel. Com a palavra, o Vereador Edson afirma da importância das reuniões, dado que, já foi marcada uma reunião para que fosse discutida exatamente a solicitação do Sr. Emerson, e ninguém da comunidade compareceu, desta forma, foi solicitado a criação de grupo para que seja feita a comunicação da comunidade. Com a palavra, o Sr. Claudiano afirma que está acompanhando as demandas desta obra e já



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

foram realizados os processos de sondagens, que verificou não haver água do sistema, já existe os dados de topografia e no momento está em processo de projeto, e até então, não há uma data para início das obras. Declara que o projeto está caminhando, e pede que a população tenha um pouco de paciência, pois, ainda é necessário que este projeto passe por diversos critérios de avaliação, antes de iniciá-lo. Com a palavra, o Sr. Emerson questionou se seria plausível iniciar esta obra em caráter emergencial, em resposta, o Sr. Claudino diz que é possível, foi dito que por parte do Secretário de Obras, será realizado desta forma. Devido a alguns questionamentos sobre a demora da emissão de laudos, o Sr. Walber explica que estes processos são demorados, devido à falta de pessoal, dado que, até o momento, apenas um engenheiro está fazendo laudos para mais de cinquenta famílias. Complementado, o Sr. Claudiano afirma que este tipo de laudo não pode ser realizado por qualquer engenheiro, ele deve ser especializado nesta área, e o contratado foi um dos melhores profissionais e devido à alta demanda, não somente do bairro São Gonçalo, mas de outros pontos na região. Com relação aos esclarecimentos em relação ao aluguel, o Sr. Walber afirma ser extremamente difícil conceder o aluguel social feito via a Prefeitura, por ser um processo lento, assim, para que o cidadão possa efetua-lo por conta própria e de maneira ágil, são necessários dois documentos, o laudo da Defesa Civil e o Laudo da Engenharia da Prefeitura, sendo este, já entregue para todos os atingidos. Seguidamente, cabe aos cidadãos procurarem os imóveis, fazer o contrato e levar estes documentos para a Secretaria de Desenvolvimento Social e se as documentações estiverem corretas, a efetivação é feita no dia. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, encerrou a reunião às dez horas e quarenta e dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**